

# As “Sutilezas” do Sabatismo

D. S. Castro

## IV Mandamento

Lembra-te do dia do SABADO, para o santificar. Seis dias  
trabalhaste, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado  
do SENHOR teu Deus, não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho,  
nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o  
estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias  
fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo  
descansou o SENHOR o dia do sábado.



D. S. Castro

As “Sutilezas” do  
**Sabatismo**

1ª Edição

Abaetetuba  
Darivan S. Castro  
- 2015 -

# As “Sutilezas” do **Sabatismo**

© 2015. D. S. Castro

## **Capa e Diagramação**

Darivan S. Castro

## **Impressão**

AGBook

1ª Edição, 2015

**ISBN:** 978-85-917776-3-1

Exceto citações esparsas, informando devidamente a fonte, a reprodução é proibida.

### **Citações Bíblicas:**

Almeida Revista e Corrigida Fiel, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 2007.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS A D. S. CASTRO  
Travessa Aristides dos Reis e Silva, 1421, São Lourenço  
68440-000 Abaetetuba, PA

IMPRESSO NO BRASIL

# Índice

<b>Palavra Inicial.....</b>	<b>7</b>
Deus Guardou o Sábado?! .....	11
Adão e Eva Guardaram o Sábado?!.....	19
E Abraão... Guardou o Sábado?! .....	29
Os Apóstolos Guardavam o Sábado?! .....	33
Os “Remanescentes” que Alegam “Guardar” o Sábado....	43
Quem São os <i>Remanescentes</i> em Apocalipse 12:17?! .....	53
Os Salvos Guardarão o Sábado “Perpetuamente”?! .....	59
<b>Palavra Final.....</b>	<b>65</b>
<b>Sobre o Autor.....</b>	<b>67</b>
<b>Referências Bíblicas Utilizadas.....</b>	<b>69</b>
<b>Glossário .....</b>	<b>71</b>



## Palavra Inicial

A conveniência *sabatista* ao que parece não tem limites!

O abuso de passagens das Escrituras com o fim de sustentar a *falaciosa* ideia de que os cristãos *devem* guardar o sábado, além de uma atitude desonesta, chega a ser até mesmo “ingênua” (entre aspas).

**Afirmar que Deus guardou o sábado, que e Adão e Eva, e até mesmo o patriarca Abraão e os apóstolos o fizeram é tão estúpido e convenientemente infantil que é impossível a um crente com o mínimo de conhecimento bíblico e um real compromisso com a verdadeira fé calar-se diante de tamanho disparate – de fato, uma afronta à Palavra de Deus.**

Portanto, o propósito deste pequeno livreto não é outro senão o de trazer esclarecimentos a alguns cristãos sinceros, conquanto desavisados, assim como aos próprios sabatistas que, em humildade de coração, se dispuserem a investigar por si mesmos os fatos que envolvem a *suposta* ideia de que certas passagens bíblicas respondem *afirmativamente* ou *abonam* estas e outras questões, no mínimo duvidosas, concernentes à *guarda* do sábado - o que vem sendo *insistentemente* promovido em diversas redes sociais (em especial no Facebook) por grupos claramente comprometidos com o falso ensino da *obrigatoriedade* deste caduco preceito que jamais foi dado à igreja para que o cumprisse (Atos 15:28,29).

Esperamos sinceramente que você, leitor, não deixe de continuar a investigar sobre o tema ao encerrar este pequeno livro



que, de fato, nada mais é do que uma *revisão* e *ampliação* de um pequeno artigo escrito há alguns meses em resposta a uma *postagem* feita por um amigo adventista no Facebook.

Não exporei sua *pessoa* aqui, até porque minha oração é para que ele seja liberto deste jugo legalista e *anticristão* - cujos grilhões têm aprisionado até mesmo crentes sinceros, porém, imaturos.

Aos que já conhecem a verdade acerca dos fatos aqui apresentados, conclamo a tomarem uma posição mais firme e resoluta no sentido de combater toda espécie de engano propagado pelos movimentos sabatistas. Afinal, muitos dentre eles *sequer* imaginam o perigo que correm ao depositar *cegamente* sobre os ensinamentos de seus líderes, *toda* e *qualquer* esperança de redenção.

Que Deus possa, na pessoa de Seu Filho, mover *todos* aqueles que lerão estas

páginas a um estudo *contínuo* e mais *profundo* de Sua Santa e Perfeita Palavra, a fim de conduzi-los a um viver *verdadeiramente* pleno, na “liberdade com que Cristo nos libertou” (Gálatas 5:1).

D. S. Castro.

Abaetetuba, 01 de janeiro de 2015.

## Deus Guardou o Sábado?!

Fazendo uso de Gênesis 2:2, os sabatistas insistem no *completo absurdo* de que o próprio Deus *guardou* o sábado!

Vejamos o que realmente diz o texto:

*“E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito”.*

Perguntamos honestamente a você, leitor esclarecido: **Será que é isto o que, de fato, nos diz a passagem?** Será que o fato de haver Deus “descansado” no sétimo dia da criação significa que Ele *guardou* este dia, como afirmam alguns sabatistas?

Em primeiro lugar, devemos notar que existe uma *grande* e inquestionável diferença entre os verbos “descansar” (no sentido de *repousar*) e “guardar” um preceito (no sentido de *cumpri-lo*).

Além disso, parece-nos coerente também indagarmos: **Como devemos entender a expressão “Deus... descansou no sétimo dia”?** Será que Deus pode, de fato, *cansar-Se* tal qual o homem? De modo algum!

Esta palavra, a saber, *descansou*, quando aplicada a Deus, o que ocorre unicamente nesta passagem (vs. 2 e 3), tem um sentido *completamente* distinto daquele aplicado a nós.

O que o texto intenta realmente transmitir é a ideia de que Deus simplesmente *cessou* sua atividade criativa no sétimo dia, e **nada mais!**

Seria um absurdo *sem precedentes* entendermos que Deus realmente *cansou-se* e,

por isso, necessitava “descansar”, como nós, seres humanos, *eventualmente* necessitamos!

Para *corroborar* o que afirmamos, cito a seguir o mesmo texto transcrito a partir do hebraico pela editora Sêfer em sua Bíblia Hebraica (em português):

*“E Deus terminou no 7º dia toda a obra que fez e **cessou** de fazê-lo no 7º dia. E Deus abençoou o 7º dia e santificou-o, porque nele **cessou** toda Sua obra, que Deus criara para fazer” (Gênesis 2:2-3).*

De igual modo, parece-nos oportuno perguntarmos: **Será que o fato de haver Deus se “arrependido” de haver feito o homem (Gênesis 6:6) deve ser entendido como um erro que Deus cometera por haver-nos criado?** É claro e evidente que não!

Assim como o verbo *descansar*, a ação efetiva de “arrepender-se”, no que se refere ao

posicionamento de Deus com respeito à corrupção do gênero humano no contexto de Gênesis 6 nada tem a ver com uma suposta *falha* no projeto criativo de Deus, mas aponta tão somente para uma “mudança” de atitude por parte de Deus no que se refere à decadência *generalizada* de toda a raça humana. Deus os trataria conforme Sua justiça o exigia. Ele não se arrependeu no sentido de haver *falhado* ao criar o homem. Ele se “arrependeu” como quem não mais suporta o mal desenfreado e necessita confrontá-lo. O sentido, portanto, é de *insatisfação*.

Em segundo lugar, chamamos aqui sua atenção, leitor, para um fato no mínimo curioso, e com o qual os sabatistas evitam *a todo custo* lidar: **Deus não cessou sua ação criativa no sexto dia, MAS NO SÉTIMO!**

Observe com bastante atenção o que diz o texto (verso 2):

*“E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia”.*

Deus somente terminou sua obra *no sétimo dia* (e não no sexto!), o que indica que Ele ainda trabalhou neste dia, e somente após concluir (no sétimo dia) sua obra, Ele então “descansou”.

Além disso, para sermos coerentes com a suposta ideia de que Deus alguma vez *guardou* o sábado, devemos admitir que Ele **o guarda até hoje!** O que, evidentemente, é um completo absurdo!

O próprio Senhor Jesus declarou:

*“Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”* (João 5:17).

E sabe em que contexto Cristo afirmou estas palavras, caríssimo leitor? Veja o que nos

é dito a alguns versos antes neste mesmo capítulo do evangelho de João:

*“Então os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É sábado, não te é lícito levar o leito. Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele próprio disse: Toma o teu leito, e anda. Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito, e anda? E o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se havia retirado, em razão de naquele lugar haver grande multidão. Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior. E aquele homem foi, e anunciou aos judeus que Jesus era o que o curara. **E por esta causa os judeus perseguiram a Jesus, e procuravam matá-lo, porque fazia estas coisas no sábado**” (João 5:10-16). No verso 18, também lemos: “Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam*



*matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus” (João 5:10-16).*

Note que Cristo, exatamente em uma das várias ocasiões em que foi acusado pelos judeus de “quebrantar” essas *reveladoras* e incisivas palavras: “*Meu Pai trabalha até agora...*” (v. 17). O que Cristo quis dizer com estas palavras? E porque Ele as proferiu exatamente quando era acusado de violar o sábado?

Não há outra razão plausível a não ser a de que Deus jamais *descansou* (no sentido de repousar), como nós o fazemos. Nem mesmo no sábado, pois como já vimos, além de o termo aplicar-se a Deus em um sentido *completamente* distinto, foi somente no sétimo dia que Ele apenas *cessou* sua atividade

criativa, o que nem de longe indica que Ele houvesse deixado de trabalhar!

A despeito disto, os sabatistas *tentam* mudar o foco da questão no que se refere a esta passagem em especial, alegando que os judeus procuravam matar a Cristo porque “... *[Ele] dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus*”.

Contudo, é impossível escapar aos fatos. A passagem é clara! Os judeus procuravam matá-Lo não somente por que Ele (Cristo) “fazia-se igual a Deus” (o que sabemos ser verdade), mas também porque Ele, por vezes, *violava* o sábado (segundo as tradições judaicas, e não segundo a lei). Isto está claro como o sol no verso 18 (“*porque NÃO SÓ QUEBRANTAVA O SÁBADO, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai...*”).

## Adão e Eva Guardaram o Sábado?!

Os sabatistas costumam fazer uso do verso 3 de Gênesis 2 para afirmar que Adão e Eva também *guardavam* o sábado.

O verso 3 diz:

*“E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera”.*

A base para tal alegação é o fato de haver Deus *abençoado e santificado* o referido dia.

Sejamos honestos: **Será que vemos aqui alguma ordem prescritiva, sequer implícita, para que Adão e Eva guardassem o sábado?**

## Será que vemos aqui Deus recomendando a eles que cumprissem este preceito?

O fato de Deus haver *abençoado e santificado* o sétimo dia, não implica que Adão e Eva estivessem sob a obrigação de *guardá-lo* como um mandamento divino! Isto não passa de pura especulação e de uma clara evidência de que muitos sabatistas não se importam em “adaptar” textos bíblicos às suas falsas doutrinas!

Porém, o que nos deixa ainda mais chocados é ver a falta de *escrúpulos* de alguns ao agirem de modo desonesto, **chegando ao ponto de irem até mesmo “além do que está escrito”** na passagem com o único propósito de sustentar sua teoria (Veja 1 Coríntios 4:6).

Ademais, há muitas coisas que Deus *santificou* quando da lei dada por Ele *exclusivamente* ao povo israelita, e que nem

eles, nem nós cristãos somos obrigados a cumprir ou “reverenciar” hoje.

Eis alguns exemplos:

**1) A Santificação dos Primogênitos.**

Em Êxodo 13:2,12, lemos: “*Santificame todo o primogênito, o que abrir toda a madre entre os filhos de Israel, de homens e de animais; porque meu é... Separarás para o SENHOR tudo o que abrir a madre e todo o primogênito dos animais que tiveres; os machos serão do SENHOR*”. (Leia também Números 3:13; 8:17; 18:17) [Acaso algum sabatista pratica este preceito hoje? Se quisermos, por este argumento, ser coerentes com a guarda do sábado, devemos também *consagrar* nossos primogênitos ao Senhor, pois ele *santificou* para Si os primogênitos de Israel. Ah, claro, este preceito não

está no decálogo! Mas pergunto: **Onde nas Escrituras, é nos dito que os pontos do decálogo têm proeminência em relação aos demais pontos da lei?** A despeito da *desonesta* divisão que os sabatistas costumam fazer da lei, dividindo-a em “lei moral” e “lei cerimonial”, para alegadamente afirmarem que o que caducou foi a segunda e não a primeira, a Bíblia não faz qualquer distinção entre os preceitos da lei, a menos da *punição* pelo descumprimento de cada um de seus 613 preceitos. Nem Cristo, nem Paulo e nenhum dos demais apóstolos do Senhor jamais fez esta indevida distinção ao se referirem à lei. Paulo, por exemplo, foi categórico ao afirmar que: *“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da*

*maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer EM TODAS AS COISAS que estão escritas NO LIVRO DA LEI, para fazê-las*” (Gálatas 3:10; Leia também Tiago 2:10). Acaso Paulo estaria aqui se referindo ao decálogo? Mas porque Paulo mencionaria um “LIVRO DA LEI” se ele sabia que o decálogo fora escrito em tábuas de pedra? E se apóstolo realmente intentava referir-se ao decálogo, por que não foi ele mais específico. Ao invés de dizer “TODAS AS COISAS...”, não poderia ele dizer “*todo aquele que não permanecer NOS DEZ PRECEITOS que estão escritos NAS TÁBUAS DA LEI*”? Creio que o uso da expressão “TODAS AS COISAS...” é um tanto

*exagerada* para referir-se a apenas dez preceitos.

- 2) **A Santificação dos incensários do templo.** No capítulo 3 do livro de Números, lemos: *“Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio, e espalhe o fogo longe, porque santos são; Quanto aos incensários daqueles que pecaram contra as suas almas, deles se façam folhas estendidas para cobertura do altar; porquanto os trouxeram perante o SENHOR; pelo que santos são; e serão por sinal aos filhos de Israel”* (Números 16:37-38). [Quem santificou os incensários e, posteriormente, todos os utensílios do tabernáculo que viria, posteriormente, a ser construído pelo povo sob as ordens do Senhor (Êxodo 25 em diante),



inclusive os daqueles que pecaram contra Ele na rebelião de Coré? Creio não ser necessário respondermos a esta pergunta!].

- 3) **A Santificação dos filhos de Arão para o sacerdócio no tabernáculo e, posteriormente, no templo.** *“E ali virei aos filhos de Israel, para que por minha glória sejam santificados. E santificarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei a Arão e seus filhos, para que me administrem o sacerdócio”* (Êxodo 29:44). [Acaso existe, ou alguma vez existiu, na igreja de Cristo uma “classe especial” de sacerdotes, “santificados” de modo exclusivo para prestar culto a Deus e intercederem em prol dos demais cristãos? Não somos nós, **TODOS** os verdadeiros cristãos, templos do

Espírito Santo e sacerdócio santo diante de Deus para oferecermos sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo, nosso único Mediador (1 Coríntios 6:19; 1 Timóteo 2:5; 1 Pedro 2:5,9)?].

Inúmeros outros exemplos poderiam ser citados com respeito a coisas que Deus *santificou* (sobretudo com respeito a Israel) e que nós cristãos nunca estivemos obrigados a cumpri-las ou “venerá-las”.

Aliás, todo o tratamento dispensado por Deus a nação israelita visava *santificá-los* como um povo distinto dentre as demais nações. O antigo testamento deixa isto muito claro. E com que propósito Deus buscou separar (isto é, *santificar*) um povo para Si? Com a finalidade única de trazer ao mundo Aquele que seria capaz de *santificar* de uma vez por

todas, pela fé em Sua obra redentora, todos os que se achegassem a Ele (quer judeu, quer gentio).

Portanto, à luz da Nova Aliança, nada mais é *santificado* ao Senhor de modo especialmente ímpar **além daqueles que aceitaram o sacrifício de Seu Filho Jesus Cristo para a remissão de pecados**. Não há mais lugar ou dia específico ou “santificado” para adoração; não há mais *liturgia sacerdotal* (não confundir com a ordem do culto *coletivo* referente à distribuição dos dons pelo Espírito Santo em assembleia); não há mais *nada* que nos impeça de nos achegarmos pessoal e *individualmente* a qualquer hora e em qualquer lugar à presença de Deus para adorá-Lo em “espírito e em verdade” (João 4:23).

Nós, os verdadeiros cristãos, somos os únicos *santos* e *santificados* diante de Deus – por Ele e para Ele (1 Pedro 2:5).



## E Abraão... Guardou o Sábado?!

Quanto a Abraão, afirmam os sabatistas, com base em Gênesis 26:5, que o patriarca também *guardava* o sábado.

Veja o que diz o texto:

*“Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis”.*

O argumento até pareceria convincente, não fosse por dois pequenos detalhes:

Primeiramente, **Abraão jamais foi ordenado por Deus a guardar o sábado!** Nada nas Escrituras sequer sugere tal ideia. Se usarmos deste argumento *falacioso* e antibíblico, seremos levados a concluir que até

mesmo Isaque e Jacó cumpriam este preceito. Mas que fundamento bíblico teríamos para sustentar este absurdo?

Todos sabem que o único sinal do Pacto que Deus estabeleceu com o patriarca era a *circuncisão*.

Veja o texto:

*“Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás a minha aliança, tu, e a tua descendência depois de ti, nas suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: Que todo o homem entre vós será circuncidado. E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e isto será por sinal da aliança entre mim e vós. O filho de oito dias, pois, será circuncidado, todo o homem nas vossas gerações; o nascido na casa, e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não for da tua descendência. Com efeito*

*será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará a minha aliança na vossa carne por aliança perpétua. E o homem incircunciso, cuja carne do prepúcio não estiver circuncidada, aquela alma será extirpada do seu povo; quebrou a minha aliança".* (Gênesis 17:9-14; Ver também 21:4).

Onde vemos aqui, ou em qualquer outro lugar das Escrituras, Deus *ordenando* Abraão a guardar o sábado, ou mesmo o patriarca cumprindo por "sua conta e risco" este preceito?

Ir além do que está escrito, não é, como já vimos, uma atitude nada honesta, porém, os sabatistas parecem usar e abusar deste expediente. Lamentável!

Em segundo lugar, em hipótese alguma podemos concluir que a expressão "*guardou o*

*meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis*” (referindo-se ao patriarca) esteja relacionada à lei mosaica (ou mesmo ao decálogo), lei esta, dada a Israel (sua descendência) séculos após a morte de Abraão.

Não há como medir a *ingenuidade* de alguém que insiste em afirmar tamanha tolice.

E sinceramente, ainda estou a duvidar que os sabatistas sejam tão *estúpidos* para insinuarem isto, embora honestamente não consiga chegar à outra conclusão diante do exposto acima!

Tal “suposição” é um disparate sem precedentes!



## Os Apóstolos Guadavam o Sábado?!

Antes de qualquer coisa, é necessário esclarecermos que quanto ao fato de haver Cristo *guardado* o sábado, não pode haver o menor *questionamento*, afinal, sendo Ele judeu não poderia ser diferente.

No entanto, devemos lembrar que por vezes Ele [Cristo] fez, *no sábado*, coisas “não permitidas” pela lei (segundo acusavam-no os fariseus). Ainda assim, Ele jamais foi achado em *falta*.

Tal qual os sacerdotes no templo ficavam *sem culpa* por violarem o sábado, e de igual modo Davi não foi tomado por *culpado* de transgredir a lei ao comer os pães da

proposição no *sétimo dia* (Mateus 12:5; Lucas 6:4), a Cristo também *já* foi imputado qualquer pecado de desobediência à lei de Deus por haver Ele, por exemplo: *permitido* que seus discípulos colhessem espigas no sábado (Mateus 12:1-3; Marcos 2:23-26; Lucas 6:1-4); 2) *curado enfermos* no sábado (Mateus 12:10; Marcos 3:2; Lucas 6:6-11; João 9:14), ou mesmo *repreendido duramente* um chefe de sinagoga, como que “incitando” o povo a não dar ouvidos à hipocrisia dos que insistiam em *desafiá-Lo* (à Sua autoridade divina), por fazer o que (segundo eles) não era *lícito* nesse dia (Lucas 13:10-17).

Além disso, a despeito da ira dos fariseus contra o Senhor no que se refere à questão sabática, Ele foi *categórico* ao afirmar:

**“O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado”** (Marcos 2:27).

E concluiu:

“Pelo que o Filho do homem **até do sábado é Senhor**” (v. 28).

Aqui, não podemos deixar de *ressaltar* um “pequeno” *detalhe* que a muitos (até mesmo *crentes*) tem passado *completamente* despercebido com respeito ao correto significado desta declaração de Cristo dirigida aos fariseus que o acusavam de violar o sábado. Refiro-me à partícula “**até**”, em destaque (negrito itálico) no verso 28.

Note que Cristo não diz: “...o Filho do homem do sábado é Senhor”, mas “...o **Filho do homem ATÉ do sábado é Senhor**”.

“E qual a importância disto?” - perguntarão os sabatistas.

Ao que humildemente respondo *salmodiando* antes à infinita sabedoria divina:

“Oh, quão grandioso És Tu, Senhor! E quão magnífica Tua ciência, ó Deus! Um oceano de infinita sabedoria há em Tuas Palavras; e quem será capaz de alcançar a *inescrutável* mente do nosso Deus? Louvado seja o Teu nome eternamente, ó Altíssimo, pois aos simples tens revelado um *vislumbre* da Tua glória!”.

Este simples verbete (“ATÉ”), caro leitor, carrega em si o verdadeiro sentido do que Cristo *intentara* dizer àqueles que o contestavam com respeito às obras que Ele operava (no sábado, em particular).

Que o Santo Espírito de Deus lhe conceda compreender o *real* sentido do texto, por intermédio deste servo inútil que vos escreve - um mero instrumento de Sua graça, que apenas faz o que lhe é mandado por Seu Mestre (Lucas 17:10).

O que Cristo está dizendo é que “**ATÉ do Sábado Ele é Senhor**”. Em outras palavras, e isto está de pleno acordo com verso anterior (v. 27), Cristo está afirmando: “O FILHO DO HOMEM NÃO É SENHOR **APENAS** DOS DEMAIS DIAS e um ESCRAVO (OU SERVO) DO SÁBADO. **NÃO!** O FILHO DO HOMEM **ATÉ DO SÁBADO É SENHOR!**” [Ênfase *exageradamente* adicionada].

Ficou claro, leitor? Se não, peço-lhe que leia e releia novamente o texto (quantas vezes julgar necessário), até estar ciente do quão importante é esta simples palavra (“**ATÉ**”) na *contundente* declaração de Cristo aos fariseus. Que Deus o ilumine!

Pois bem... **E quanto aos apóstolos? Guardavam eles o sábado?**

Segundo os sabatistas, as passagens de Atos 13:13,14; 17:2 e 18:4 são prova

*inquestionável* de que os apóstolos *guardavam* o sétimo dia.

Vejamos o que nos revelam os textos:

“E, partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, da Panfília. Mas João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém. E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia, da Pisídia, e, *entrando na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se*” (Atos 13:13,14).

“E Paulo, *como tinha por costume, foi ter com eles; e por três sábados* disputou com eles sobre as Escrituras” (Atos 17:2).

“*Ele discutia todos os sábados na sinagoga, e persuadia a judeus e gregos*” (Atos 18:4).

Uma vez mais a conveniência sabatista é evidenciada de modo tão *inconsequente*, que

ficamos a pensar se realmente é necessário argumentarmos em favor de textos tão claros e que nem de longe apoiam a estúpida ideia de que os apóstolos *guardavam* o sábado.

Em primeiro lugar, assim como em Atos 13:13,14 – onde é-nos dito sobre alguns que acompanhavam a Paulo (dentre os quais encontrava-se Barnabé – v. 46) – assim também nas outras duas passagens mencionadas acima (Atos 17:2; 18:4), somos informados de que Paulo *costumava* ir aos sábados à sinagoga. Mas parece-nos justo perguntarmos: **Será que podemos realmente concluir que Paulo guardava o sábado por ter o costume de ir às sinagogas das cidades por onde passava exatamente nesse dia?**

Na primeira passagem apresentada pelos sabatistas como suposta prova de que o sábado era *guardado* pelos apóstolos lemos: “**entrando na sinagoga [Paulo e os que com ele estavam],**

**num dia de sábado, assentaram-se**". Será que é possível de fato concluímos que fazendo assim, Paulo estivesse a cumprir com a alegada *guarda* do sábado? E onde nas Escrituras, somos *explicitamente* informados de que uma das exigências dadas por Deus aos judeus com respeito à guarda do sábado era a de que eles deveriam "marcar presença" nas sinagogas neste dia em especial?

Note ainda que o "costume" de Paulo, em Atos 17:2, não se referia *especificamente* a estar na sinagoga aos sábados com o propósito de *guardar* o referido dia conforme prescrevia a lei mosaica (como insistem os sabatistas); a real intenção do apóstolo (tal qual o próprio Senhor Jesus por vezes o fez) era a de "*discutir*" (debater, arrazoar) com os judeus *acerca* do Evangelho. Isto está claro como os raios sol nas expressões "**como tinha por costume, FOI TER COM ELES**" e "**DISCUTIA todos os**



sábados na sinagoga... [persuadindo] a judeus e [a] gregos”.

A tradição (e não a lei) *impunha* aos judeus reunirem-se aos sábados na sinagoga para ler e “discutir” acerca das Escrituras. **Em que outro dia, portanto, poderia o apóstolo conseguir uma considerável audiência judaica para anunciar-lhes o Evangelho?**

**Será que os sabatistas estão tão cegos que não são capazes de enxergar o óbvio?** Ao que parece, sim! E tomando emprestadas as palavras escritas por Paulo em sua segunda carta a Timóteo, muitos deles parecem insistir em continuar “enganando-se a si mesmos e em ser enganados por seus líderes” (2 Timóteo 3:13).

Os contextos destas passagens, portanto, nada têm a ver com os apóstolos (mais precisamente Paulo) *guardando* o sábado. Tal atitude por parte de alguns sabatistas chega a ser o cúmulo da *incoerência*, e o que é pior,

movida por fins excusos de manter a todo o custo uma mentira *inominável*.

Além disso, a despeito das *evasivas* e interpretações *tendenciosas* dos sabatistas com respeito a textos como Gálatas 4:9-11 e Colossences 2:16,17, *tornando* os escritos de Paulo totalmente *incosistentes*, NADA encontramos nas Escrituras que abone a *falaciosa* ideia de que os apóstolos eram *sabatistas*.

Será que o desespero tomou o controle da situação? É o que parece!

## Os “Remanescentes” que Alegam “Guardar” o Sábado

Aparentemente o maior dentre os grupos sabatistas *ocidentais* em todo o mundo, os *Adventistas do 7º Dia*, cujos adeptos enfatizam *sobremaneira* o que eles chamam de o “Espírito de Profecia” – um “dom especial” manifesto *exclusivamente* na pessoa e nos escritos de Ellen Gold White (1827-1915), pioneira e *inquestionavelmente* a mais proeminente dentre os fundadores do movimento – afirmam ser a igreja “remanescente” dos últimos dias.

De fato, E. G. White, considerada a “profetiza” do movimento adventista, foi a principal responsável pela introdução da obrigatoriedade da “guarda” do sábado entre

os Adventistas do 7º Dia. Seus ensinamentos são tidos como inquestionáveis dentro do grupo.

Seus escritos são a real *fonte* de autoridade com respeito a esse preceito em especial.

A base para a *alegação* notadamente *sectária* de que a Igreja Adventista do 7º Dia é o “remanescete fiel” dentre os demais cristãos “apóstatas” dos últimos dias – segundo afirmam os líderes do movimento (e nesta suposta massa “perdida” estão incluídas todas as *denominações, ministérios e grupos cristãos* da atualidade, sem exceção) – é Apocalipse 12:17.

O texto diz:

“E o dragão irou-se contra a mulher, e **foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus**, e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 12:17).

Ao citar o texto, os adventistas perguntam a uma possível *vítima* (*ops... escapou!*), quer dizer, a um “agraciado” com a “oportunidade” de ouvir as “gandes verdades advenistas”: “*Quem são os únicos cristãos hoje em dia que guardam a lei e ‘os mandamentos de Deus’ (refirindo-se, é claro, ao decálogo)?*”.

A resposta não é outra senão: “*Os Adventistas do 7º Dia!*”. A conclusão lógica, afirmam eles, é que “*os Adventistas do 7º Dia são, portanto, o remanescente fiel da igreja de Jesus Cristo*”.

“*Isto significa que fora da Igreja Adenventista (do 7º dia) não há salvação?*” – perguntaria alguém mais sóbrio e com o mínimo de conhecimento bíblico e histórico. Afinal, a *alegação* de uma salvação *exclusiva* para os que pertencem a um determinado grupo cristão não é nada original. Por séculos, o catolicismo romano tem ensinado

exatamente isso com respeito à “Santa Madre Igreja”. Esta, porém, é outra história!

No tópico seguinte, veremos quem de fato são os remanescentes mencionados em Apocalipse 12:17 e mostraremos que a arrogância adventista não passa de pura falácia, fundamentada em uma “exegese” estúpida, porém, *mui conveniente* aos interesses do grupo.

A pergunta que buscamos responder aqui é: **Será que os Adventistas do 7º Dia realmente guardam o sábado (e isto vale também para os demais grupos sabatistas)?** Sim, porém *não conforme prescrevia a lei mosaica*, o que de fato os torna *ainda mais inescusáveis* do que os israelitas que o violassem.

Veja bem, caro leitor, não há sequer uma passagem nas Escrituras que afirme haver sido o sábado mosaico dado aos povos gentios (e muito menos à igreja) para que por eles fosse

“guardado” como um dia santo e dedicado a Deus. Tampouco há qualquer evidência escriturística ou mesmo histórica de que este dia tenha sido “adaptado” pelos apóstolos para que a igreja permanecesse debaixo deste jugo (Leia Atos 15:28,29).

Portanto, não nos resta outra conclusão, a não ser a de que o sábado adventista é um *arremedo*, ou uma *caricatura*, do verdadeiro sábado bíblico (o sábado israelita), que com Cristo foi totalmente *revogado* na Cruz (e de igual modo, *toda* a lei – Leia Colossenses 2:14).

E para demonstrarmos isto, a saber, que o sábado adventista nada mais é do que uma cópia *fajuta* do sábado segundo prescrito na lei judaica (e muito bem “arranjada” pelos líderes do movimento para *subjugar* um povo ignorante e ávido por um sinal palpável de *justiça própria*) veja, caro leitor, o que (segundo a lei) os israelitas estavam *proibidos* de fazer neste dia.

Eis a lista, concisa, porém *completa*:

- 1) Não poderiam cozer (ou cozinhar) qualquer alimento (Êxodo 16:23);
- 2) Nem o israelita, nem seus filhos ou servos, nem seus animais e nem o estrangeiro em suas portas (terras, propriedades) poderiam realizar qualquer tipo de atividade no sábado, *sob pena de morte* (Êxodo 20:8; 31:14,15; 35:2; Levítico 23:3; Números 15:32; Deuteronômio 5:12; Jeremias 17:21, 24);
- 3) Não poderiam ascender fogo (Êxodo 35:3);
- 4) Não poderiam comprar (ou realizar qualquer atividade comercial) no sábado (Neemias 10:31; 13:15-22; Jeremias 17:21, 24; Amós 8:4-5);
- 5) Não poderiam carregar peso no sábado (Jeremias 17:21; João 5:9-10);



- 6) Não poderiam andar uma distância maior do que um quilômetro (Atos 1:2);
- 7) O sábado deveira ser guardado pelos israelitas desde o pôr do sol de sexta-feira até o pôr do sol do sábado (Levítico 23:32).

Agora, a justa pergunta: **Será que os adventistas (e os sabatistas em geral) podem honestamente dizer que guardam o sábado segundo prescrevia a lei mosaica?** (Passo a palavra aos sabatistas!).

Em debate com um amigo adventista, lhe perguntei, por curiosidade, como ele fazia para cumprir a lei quanto à *proibição* imposta aos israelitas no que se refere a acender fogo no sábado, conforme resgistrado no item 3 acima (Êxodo 35:3).

A resposta, por incrível que parece foi a seguinte (Peço ao leitor que se contenha, por favor!):

“Hoje em dia basta um *riscado*. O pior [é] que muito tempo antes do isqueiro, do palito e do fogão fazia-se um grande trabalho para tal”.

Sem saber se *ria* ou “chorava”, lhe respondi com certa *indignação* e *rispidez* diante de tamanho disparate:

“Você têm idéia da - *desculpe-me a expressão rude* - **ESTUPIDEZ** de seu argumento?! Quem definiu estas “novas regras” acerca da questão? E. G. White? Os pioneiros do adventismo?... sua resposta só faz mostrar que **por muito tempo os adventistas não têm guardado o sábado como prescrevia a lei**. E ainda hoje é assim! “*Um riscado*”, você diz? Mas um riscado não deixa de ser fogo, querido! É como querer “tapar o sol com a peneira”!”.

É, meu caro leitor, como dizia meu velho pai (que hoje descansa no Senhor), “*Assim como são as pessoas, são as criaturas*”! Peço desculpas pela ironia, mas é extremamente difícil entender o quão *ingênuo* pode tornar-se um homem de mente *cauterizada*, em sua tentativa *frustrada* de salvaguardar uma fé *cega* e *irracional*.



## Quem São os *Remanescentes* em Apocalipse 12:17?!

A conveniência sabatista é tamanha que não raras vezes sequer conseguem enxergar “um palmo diante do nariz”.

Como vimos, a *prepotência* de alguns destes grupos chega a ser tão *obstinada* e *estupidamente arrogante* a ponto de considerarem-se os *legítimos* “remanescentes” de Apocalipse 12:17.

**Mas será que de fato é assim?** Seriam eles realmente (em especial, os adventistas) os verdadeiros remanescentes mencionados nesta passagem?

Para entendermos o claro sentido do texto em *apreço* com respeito à identidade dos

remanescentes ali mencionados, precisamos considerar não apenas seu contexto *imediatos*, como diversas outras passagens *correlatas* (estas serão apenas mencionadas aqui).

Vejamos o que realmente é-nos dito em Apocalipse 12:13-17:

*“E, quando o dragão viu que fora lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem. E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente. E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pela corrente a fizesse arrebatado. E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a sua boca, e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca. E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que*

*guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo”.*

Agora, leitor, atente para a expressão “*a mulher que dera à luz o filho homem*”, pois é nela que está a *chave principal* para o correto entendimento acerca do *remanescente* mencionado no verso 17.

Observe que é dito que esta “mulher” deu à luz ao *filho do homem* (uma clara referência a Cristo), e no verso 17 é dito que o dragão (Satanás) foi “*fazer guerra ao remanescente DA SUA SEMENTE [isto, da semente da “mulher”], os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo*”.

Portanto, uma coisa está notavelmente clara na passagem: **Este remanescente NÃO pode se referir à igreja, pois ela não é o remanescente DA SEMENTE desta “mulher”, e no desenrolar dos fatos relatados nesta**

passagem profética, a igreja já não estará mais na terra, antes, ela já terá sido arrebatada e estará no céu com Cristo (Zacarias 14:5; Lucas 21:35; 1 Coríntios 15:51-52; 1 Tessalonicenses 4:17; 5:3-11; Apocalipse 3:10).

Agora vejamos! Esta “mulher” deu à luz a Jesus Cristo, e seu remanescente [que poderíamos chamar de *os irmãos de Cristo em seu sentido literal*] “*guardam os mandamentos de Deus*” e “*têm o testemunho de Jesus Cristo*”, isto é, são fiéis a Ele, **POIS O RECONHECERAM COMO SEU MESSIAS.**

Aqui as coisas ficam mais claras, pois no que se refere à “mulher” a linguagem é, de fato, *figurativa* (daí o uso que fizemos das aspas).

Portanto, a “mulher” não é Maria, a mãe do homem Jesus Cristo (isto é, de sua natureza humana) e muito menos (como já vimos) a



igreja pode ser *tomada* como o remanescente, pois ela não passará pela grande tribulação (Zacarias 14:5; Lucas 21:34-36; Apocalipse 3:10), como em geral creem os grupos sabatistas.

### **Mas então... Quem é esta mulher?**

Não há dúvidas: Esta “mulher” é a **NAÇÃO DE ISRAEL** e seu *remanescente* são os **ISRAELITAS** (isto é, os filhos da nação de Israel, a qual é a “mulher” aqui), os quais **crerão em Cristo no fim dos tempos, em meio à Grande Tribulação** (Ver também Zacarias 12:1-14; Romanos 9:27; João 19:36-37; Apocalipse 1:7; 7:4-8, etc.).

A despeito disso, a arrogância de alguns grupos sabatistas é tal que eles sequer *ruborescem* ao distorcer passagens chave das Escrituras para acomodar suas doutrinas antibíblicas, **querendo até mesmo fazer-se passar pelo que não são.**



## Os Salvos Guardarão o Sábado “Perpetuamente”?!

Outra falácia sabatista é a de que os salvos guardarão o sábado *perpetuamente*. A base para isto, eles dizem, está em Isaías 66:22:23.

Vejamos o que diz o texto:

*“E também deles tomarei a alguns para sacerdotes e para levitas, diz o SENHOR. Porque, como os novos céus, e a nova terra, que hei de fazer, estarão diante da minha face, diz o SENHOR, assim também há de estar a vossa posteridade e o vosso nome. E será que desde uma lua nova até à outra, e desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR”.*

Não é preciso ser um teólogo ou erudito nas Escrituras, para perceber que este texto não está sequer insinuando que os salvos guardarão o sábado, e muito menos que esse preceito será cumprido por *toda* a eternidade. Ao que parece, na ânsia por defender sua tão estimada doutrina da *obrigatoriedade* da guarda do sábado como “tábua de salvação”, os sabatistas não conseguem enxergar (ou talvez prefiram ignorar) o que de fato nos revela o texto.

Na verdade, não cremos haver necessidade de um estudo mais profundo acerca do sentido *profético* desta passagem referente ao futuro de Israel no que compete a *refutar* o argumento sabatista (deixarei, portanto, a cargo do leitor pesquisar sobre o sentido *escatológico* do texto!).

Apenas atentemos para a expressão em destaque, “*desde uma lua nova até à outra, e*

*desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR” (v. 23).*

Agora pergunto a você, leitor: **As expressões em destaque transmitem a ideia de que o sábado em especial, será guardado pelos salvos como um mandamento perpétuo?**

Pelo contrário, o que Deus está afirmando aqui, por intermédio do profeta Isaías, é que não haverá (assim como hoje também não há) um dia especial para adorá-lo, pois *“DESDE uma lua nova até à outra” e “DESDE um sábado até ao outro”*, todos os santos de Deus o adorarão, isto é, **todos os dias, continuamente, sem interrupção**, etc. Não há outro modo *aceitável* de entendermos esta passagem!

Mas a conveniência sabatista uma vez mais não lhes permite enxergar o óbvio. É realmente lamentável!

Se Isaias realmente intentasse afirmar que o sábado seria *guardado* pelos salvos como um mandamento eterno, porque a necessidade de fazer uso do advérbio “desde” que, aqui, claramente denota uma *continuidade ininterrupta*?

É certo que Isaiás poderia ter dito simplesmente “*E será que **TODOS OS DIAS** virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR*”, uma construção equivalente e de mesmo peso semântico que o texto original. No entanto, se o profeta realmente pretendia dizer o que alegam os sabatistas, ele deveria ter dito: “*E será que a **CADA LUA NOVA, e TODOS OS SÁBADOS**, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR*”.

Encerro este tópico propondo aos sabatistas que editem sua própria Bíblia *substituindo* o texto original da passagem por esta última construção que fiz acima. Ao

menos assim eles estarão sendo mais coerentes com o que ensinam.

Prometo que não cobrarei pelos direitos autorais!





## Palavra Final

A despeito de tudo o que aqui expomos, a teologia sabatista chega até mesmo a **sustentar a ideia de que não há salvação para aqueles que não guardam o sábado, chegando alguns deles a afirmar que a “guarda do domingo” é a marca da besta!** (Isto tem sido claramente ensinado à grande maioria dos adeptos destes grupos).

Por isso, caro leitor, não se engane!

Embora muitos sabatistas não admitam guardar o sábado como algo *essencial* à sua salvação (alguns por *desconhecimento* com respeito à sua própria doutrina, outros por discordarem de tal ideia, *conquanto* estejam *em confronto direto* com o que ensinam seus doutrinadores), este é de fato o *claro*, porém,

*antibíblico* ensino dos mais proeminentes líderes dos movimentos sabatistas desde a sua fundação, a saber, que o “sábado é um mandamento *obrigatório* para *todo* o cristão, e que o *descumprimento* deste preceito resultará na *destruição* eterna dos ímpios” - um ensino (reiteramos) *notadamente* antibíblico.

Pesquise por si mesmo e verá!

Por um cristianismo autêntico,

D. S. Castro.

## Sobre o Autor



**Darivan S. Castro** é discípulo e servo de Cristo há mais de 26 anos. Nascido em um lar evangélico e instruído desde muito cedo nos princípios da Palavra de Deus, aprendeu logo a temê-la e honrá-la como a única e exclusiva fonte de autoridade na vida de todo o cristão. Pós-graduado em Matemática pela Universidade Federal do Pará, onde também atuou nas áreas de docência e pesquisa acadêmica, é hoje professor da rede Estadual de Educação.

Há mais de oito anos, movido por um sincero desejo de melhor servir à causa do

Evangelho, passou a dedicar-se com mais afinco ao Estudo das Escrituras e à Pesquisa Teológica, com ênfase à Apologética e à Filosofia Cristã. Casado com Ediane B. de Castro e pai de Artur Gabriel (9) e Carlos Heitor (1), vive para servir a Deus com integridade de coração, buscando trazer discernimento àqueles que ainda sentem-se inseguros no caminho da Verdadeira Fé.

## Referências Bíblicas Utilizadas

1 Coríntios 15:51-52 ...	56	Êxodo 16:23 .....	48
1 Coríntios 4:6.....	20	Êxodo 20:8; 31:14,15;	
1 Pedro 2:5 .....	27	35:2.....	48
1 Tessalonicenses 4:17;		Êxodo 25 .....	24
5:3-11.....	56	Êxodo 29:44 .....	25
2 Timóteo 3:13 .....	41	Êxodo 35:3 .....	48
Amós 8:4-5 .....	48	Gálatas 3:10 .....	23
Apocalipse 1:7; 7:4-8..	57	Gálatas 4:9-11 .....	42
Apocalipse 12:13-17 ...	54	Gálatas 5:1 .....	10
Apocalipse 3:10 ....	56, 57	Gênesis 17:9-14.....	31
Apoclipse 12:17 .....	44	Gênesis 2:2-3.....	13
Atos 1:2.....	49	Gênesis 21:4.....	31
Atos 13:13,14.....	38	Gênesis 26:5.....	29
Atos 13:13,14; 17:2.....	37	<b>Gênesis 6:6</b> .....	13
Atos 15:28,29.....	8, 47	Isaías 66:22:23.....	59
Atos 17:2.....	38	Jeremias 17:21.....	48
Atos 18:4.....	37, 38	Jeremias 17:21, 24.....	48
Colossences 2:16,17....	42	João 19:36-37.....	57
Deuteronômio 5:12 ....	48	João 4:23 .....	27
Êxodo 13:2,12.....	21	João 5:10-16.....	16

João 5:17 .....	15	Marcos 3:2.....	34
João 5:9-10.....	48	Mateus 12:10.....	34
João 9:14 .....	34	Mateus 12:1-3 .....	34
Levítico 23:3.....	48	Mateus 12:5.....	34
Levítico 23:32.....	49	Neemias 10:31; 13:15-22	
Lucas 13:10-17 .....	34	.....	48
Lucas 17:10.....	36	Números 15:32.....	48
Lucas 21:34-36 .....	57	Números 16:37-38.....	24
Lucas 21:35.....	56	Números 3:13; 8:17;	
Lucas 6:1-4 .....	34	18:17.....	21
Lucas 6:4.....	34	Romanos 9:27 .....	57
Lucas 6:6-11 .....	34	Tiago 2:10.....	23
Marcos 2:28.....	35	Zacarias 12:1-14.....	57
Marcos 2:23-26.....	34	Zacarias 14:5.....	57
Marcos 2:27 .....	34		

## Glossário

### A

- Abençoado:** diz-se daquele/daquilo que recebeu um benção. 19
- Absurdo:** disparate; incongruência; oxímoro 11, 12, 15, 30
- Adventista:** aqueles que creem no advento (retorno) de Cristo. O termo aqui é utilizado para referir-se especificamente aos adeptos do "Adventismo do 7º Dia". 9
- Adventistas:** de um modo geral, refere-se àqueles que creem no advento de Cristo. 44
- Agraciado:** benfiado com um prêmio, benção, dom ou graça. 45
- Alegar:** afirmar algo de modo especulativo; especular. 19
- Aliança:** pacto: testamento. 31
- Ânsia:** o mesmo que anseio. 60

<b>Apreço:</b> que está em evidência; refere-se àquilo de que se está a tratar.	54
<b>Argumento:</b> proposição; conjecturas sobre determinados fatos.	29
<b>Arremedo:</b> o mesmo que <i>caricatura</i> .	47
<b>Audiência: presença de pessoas a uma reunião; platéia.</b>	41
<b>Autêntico:</b> verdadeiro, genuíno, sincero.	66
 <b>C</b>	
<b>Caduco:</b> que caducou, expirou, não mais vigora.	8
<b>Caricatura:</b> uma imagem <i>distorcida</i> de algo ou alguém; arremedo.	47
<b>Catagórico:</b> enfático; incisivo; manifestação explícita de uma declaração.	34
<b>Cauterizar:</b> destruir; extirpar.	51
<b>Chocado:</b> surpreso; absorto; espantado.	20
<b>Circuncisão:</b> ato que consiste em cortar o prepúcio; sinal da aliança abraâmica.	30
<b>Coerente:</b> que faz sentido; que diz respeito ao argumento lógico.	12
<b>Conter-se:</b> manter-se sob controle; moderar-se; controlar-se.	49



<b>Contexto:</b> situação; momento; diz-se do todo em que determinado texto está inserido.	15
<b>Contínuo:</b> que é praticado com regularidade; continuamente.	10
<b>Contundente:</b> impactante, categórico, enfático.	37
<b>Conveniência:</b> qualidade ou caráter de conveniente.	7, 38, 53, 61, 78
<b>Conveniente:</b> que age com conveniência, parcialidade e por interesse pessoal.	7, 78
<b>Correlato:</b> que está relacionado a algo.	54, 78
<b>Corroborar:</b> confirmar; afirmar; provar; comprovar.	13, 78

## D

<b>Decálogo:</b> os Dez Mandamentos bíblicos da lei de Deus.	22, 32, 45
<b>Desavisado:</b> que está alheio aos fatos; alienado.	8
<b>Descansar:</b> repousar; cessar todo e qualquer atividade.	13, 78
<b>Descendente:</b> o que descende de alguém, em geral por linhagem sanguínea; o que está relacionado à genealogia.	30, 32, 78
<b>Discutir:</b> debater; arrazoar; contestar.	40, 78

- Disparate:** afronta; diz-se daquilo que, segundo a linguagem popular, "não têm cabimento". 32, 50, 78
- Distinto:** diferente; especialmente escolhido para um propósito. 12, 17, 26, 78
- Doutrina:** Regra; preceito; norma. 20, 57, 78
- Doutrinador:** aquele que doutrina, ensina, educa, conduz. 65, 78

## E

- Erudito:** estudioso ou acadêmico; pessoa de grande conhecimento. 60, 78
- Escatológico:** relativo às últimas coisas; ao final dos tempos. 60, 78
- Especular:** que envolve especulação; lucro; interesse 20
- Essencial:** imprescindível; que não pode faltar. 65
- Estupidez:** ignorância; imbecilidade. 32
- Estúpido:** estulto; grosseiro; incivil; brutal. 39, 46
- Exegese:** comentário ou dissertação para esclarecimento ou minuciosa interpretação de um texto ou de uma palavra. 46

## F

- Fajuto(a):** falso; 'cópia barata'; na linguagem vulgar diz-e de um produto "vagabundo". 47
- Falácia:** engano; mentira; o que não condiz com a verdade. 7
- Fariseu:** adepto de seita judaica primitiva. 33
- Figurativo:** ilustrativo; que apenas aponta para algo concreto. 56

## G

- Guardar:** cumprir, obedecer um determinado mandamento ou ordenança. 12

## H

- Hipocrisia:** fingimento; simulação; falsidade. 34
- Hipótese:** premissa de uma tese; algo que se quer comprovar. 31

## I

- Impôr:** forçar algo sobre alguém; obrigar. 49
- Imputar:** atribuir ou delegar culpa. 34
- Incitar:** estimular; instigar; excitar; provocar; suscitar. 34

<b>Inconsequente:</b> imprudente; contraditório.	38
<b>Incoistente:</b> incoerente; incongruente; sem sentido ou nexos.	42
<b>Indevido:</b> impróprio; inconveniente.	22
<b>Indignação:</b> referes-se ao ato de indignar-se; irritar- se; aborrecer-se com algo ou alguém.	50
<b>Inescrutável:</b> que não é passível de escrutínio; insondável.	36
<b>Inescusável:</b> que não se pode desculpar; indesculpável.	46
<b>Ingênuo:</b> infantil; tolo; bobo.	7
<b>Ingênuo:</b> inocente; tolo.	51
<b>Ininterrupto:</b> não interrompido; constante; incessante; contínuo.	62
<b>Inominável:</b> que não se pode nomear; intolerável; revoltante.	42
<b>Inquestionável:</b> que não se pode questionar ou contestar; irrefutável; incontestável.	12, 38
<b>Insatisfação:</b> falta de satisfação; deagrado.	14
<b>Insinuar:</b> apontar indiretamente para determinada ideia; acusar implícita e sutilmente.	60
<b>Intentar:</b> pretender, ter a intenção de; intencionar.	12

**Ironia:** elemento linguístico de "deboche";  
realacionado à *sarcasmo*. 51

## M

**Mandado:** ordenança, lei, estatuto, mandamento. 32

**Mosaico(a):** referente a Moisés. 40

## N

**Notadamente:** de maneira especial; especialmente.  
44, 66

## O

**Obstinado(a):** fascinado ao extremo; dado ao  
fanatismo. 53

## P

**Pacto:** o mesmo que aliança; testamento. 30

**Patriarca:** pai de uma família, clã, ou nação. 29

**Perpétuo:** eterno, perene, que não tem fim. 59

**Pioneiro(a):** os fundadores de um movimento ou  
causa; aqueles que primeiro ensinaram ou  
realizaram algo dentro de uma grupo. 43

**Plausível:** razoável; aceitável; admissível. 17

<b>Postagem:</b> também chamado de "post", refere-se à ação de publicar informações em redes sociais.	9
<b>Preceito:</b> mandamento; ordenança; ordem legal.	29
<b>Prepotência:</b> soberba, arrogância, estupidez.	53
<b>Prescrever:</b> definir antecipadamente um mandato ou ordenança; estabelecer uma regra.	46
<b>Prescritiva:</b> ordenar previamente de modo explícito.	19
<b>Propósito:</b> finalidade; fim; intenção; plano.	20

## Q

<b>Quebrantar:</b> infringir; transgredir; violar; quebrar.	17
---	----

## R

<b>Redenção:</b> referente à salvação; obra retidora de Cristo realizada na Cruz.	10
<b>Refutar:</b> contestar um argumento; contra- argumentar.	60
<b>Remanescente:</b> diz-se daqueles que restaram dentre os membros de determinado grupo.	43, 46
<b>Rispidez:</b> atitude rude, "groceira", "deselegante".	50

**Ruborescer:** diz-se popularmente do que fica  
"vermelho de vergonha". 57

## S

**Sabatismo:** linha teológica que defende a  
*obrigatoriedade* da guarda do sábado como dia  
santo. 7

**Sabatistas:** adeptos do Sabatismo. 8, 11, 19, 29, 35,  
39, 40, 41, 42, 46, 49, 57, 65, 66

**Santificado:** que foi tornado santo. 19

**Sinagoga:** local de reunião dos adeptos do  
judaísmo. 39

**Sobremaneira:** de modo exagerado, sem limites. 43

**Subjugar:** submeter pela força; escravizar;  
amansar; domesticar. 47

## T

**Tendencioso:** que usa de parcialidade; capcioso. 42

**Transgredir:** desobedecer uma lei, mandamento ou  
ordenança. 33

## V

**Violar:** desobedecer ou infringir uma lei,  
mandamento ou ordenança.

35





Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-917776-3-1



9 788591 777631